

Programa de Acompanhamento de Egresso – AE

Thalita Alves dos Santos

IFSP Câmpus Presidente Epitácio
thalitaalves@ifsp.edu.br

Rafaela Mendes Pereira

IFSP Câmpus Presidente Epitácio
rafaellymenedes@gmail.com

Ricardo Baldon Pereira

IFSP Câmpus Presidente Epitácio
r.baldon@ifsp.edu.br

Resumo

A pesquisa em tela volta sua atenção para ex-alunos do Câmpus Presidente Epitácio que concluíram os cursos técnicos, entre o 2º semestre de 2012 e o 1º semestre de 2014, buscando por identificar como se deu a trajetória de sua inserção no mercado de trabalho, suas percepções quanto a aprendizagem e preparo profissional e, assim contribuir diretamente para a melhoria da qualidade e atualização dos cursos ofertados pela instituição. Destaca-se também que esta ação vai ao encontro das exigências legais do Ministério da Educação no processo de Avaliação das Condições de Ofertas de Cursos de Graduação e na Avaliação Institucional, contidas no decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Sendo assim, o AE visa a se constituir em uma ferramenta e uma fonte de dados e informações para a auto avaliação continuada do Câmpus.

Palavras chave: EGRESSO, ENSINO TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Introdução

Esta investigação teve como foco principal conhecer as principais características dos alunos egressos dos cursos técnicos ofertados pelo Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia de São Paulo (IFSP) Câmpus Presidente Epitácio. O presente trabalho se apresenta como parte dos resultados do Projeto: Programa de “Acompanhamento do Egresso” – AE, desenvolvido para atender ao comunicado 001/2014 CEX em atendimento da Portaria nº3639 de 25 de julho de 2013 IFSP e a resolução do Conselho Superior do IFSP nº568. O projeto em tela volta sua atenção para ex-alunos do Câmpus Presidente Epitácio que concluíram os cursos técnicos de Automação Industrial, Edificações e Administração, entre o 2º semestre de 2012 até o 1º semestre de 2014, buscando por identificar como se deu a trajetória de sua inserção no mercado de trabalho, suas percepções quanto a aprendizagem e preparo profissional e, assim contribuir diretamente para a melhoria da qualidade e atualização dos cursos ofertados pela instituição. A pesquisa teve por objetivo geral obter, junto aos ex-alunos, elementos que identifiquem níveis de qualidade dos cursos, avaliando o desempenho da instituição, por meio do desenvolvimento profissional de seus ex-alunos.

Acredita-se que acompanhar a trajetória dos egressos na sociedade e no mercado de trabalho é importante, por trazer informações relevantes à instituição, como qualidade de ensino, avaliação da formação, participação no mercado, melhora na qualidade pedagógica e pela abertura de novas perspectivas aos alunos ingressantes. Destaca-se também que esta ação vai ao encontro das exigências legais do Ministério da Educação no processo de Avaliação das Condições de Ofertas de Cursos de Graduação e na Avaliação Institucional, contidas no decreto nº 5.773 de 09 de maio de 2006. Sendo assim, o AE visa se constituir em uma ferramenta e uma fonte de dados e informações para a auto avaliação continuada do IFSP.

Apesar de já haver há mais de 8 anos uma legislação específica que prevê o desenvolvimento de tais ações no ensino superior, são poucos os trabalhos encontrados sobre a temática voltados para o ensino técnico. Quando pesquisado pelo termo “egresso” no portal de periódicos da CAPES, sem limitação de período, foram apresentados 23 resultados, contudo dos 23 trabalhos listados apenas 1 aborda a temática de egressos no ensino profissionalizante. Destacando a dissertação de mestrado da Universidade de Brasília, de Ana Lúcia Silvestre, 2010, intitulada “A influência da educação profissional na trajetória pessoal e profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária: um estudo de caso do IFSul de Minas - Campus Machado”. As autoras têm por objeto de estudo os alunos egressos do curso Técnico em Agropecuária, os principais resultados apresentados no trabalho revelam a importância do modelo pedagógico adotado pela instituição ao criar o Sistema Escola-Fazenda, num regime de internato, destacando a necessidade das instituições em se adequarem as demandas exigidas pelo processo de transformações.

Metodologia

Trata-se de um estudo de caso, tendo como base epistemológica a fenomenologia, por se tratar de um estudo da realidade e das percepções que essa vivência deixa no cotidiano e utilizando a metodologia de pesquisa quanti-qualitativa descritiva e interpretativa. Utilizando-se do questionário aberto como instrumento de coleta de dados aplicado aos estudantes egressos. O questionário teve por objetivo compreender qual a percepção que os estudantes possuem da sua inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso. O formulário foi enviado para 256 egressos via correio eletrônico e também foi feito o contato telefônico visando a sensibilização dos egressos para o preenchimento do questionário. Contudo, dentre estes, apenas 76

responderam. Mesmo assim, foi possível reunir informações da vida profissional dos egressos, possibilitando uma análise de quanto e como os cursos ofertados na instituição influenciaram na vida desses indivíduos. Identificando também o índice de satisfação dos profissionais formados pela instituição, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho, as suas expectativas quanto à formação profissional e tecnológica continuada.

Dessa forma, a apresentação dos dados se consolidou de forma descritiva e se apresentam divididas em três seções principais: perfil dos egressos – que caracteriza os curso e a faixa etária, inserção profissional – que busca identificar se houve inserção na área de formação ou mudança na área de atuação e aumento no salário e; qualidade/satisfação com o curso – que identifica a satisfação com a qualidade do curso, a atuação dos docentes e o preparo para o trabalho. Por fim seguem as considerações finais.

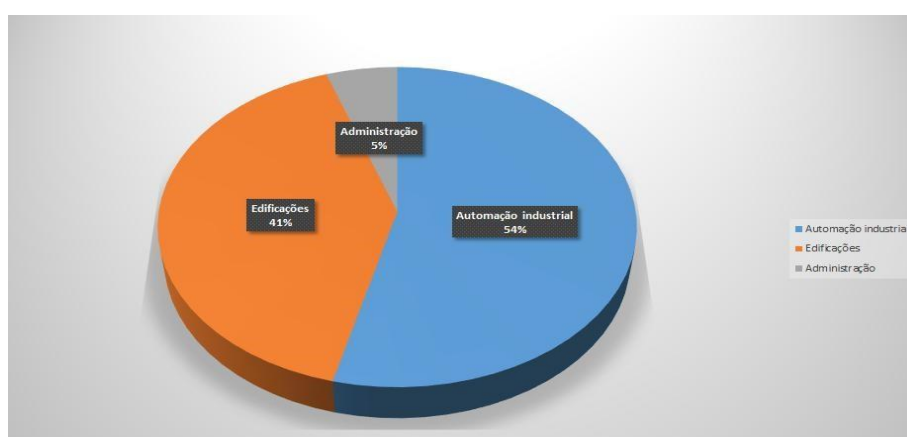
Resultados

Os gráficos e as análise que se apresentam a seguir são resultados de uma primeira sistematização dos dados obtidos por meio do questionário aplicado aos egressos no segundo semestre de 2014.

Perfil dos Egressos

Ao caracterizarmos o perfil dos egressos em relação ao curso concluído, destaca-se no gráfico 01, que 54% concluíram o curso técnico em Automação Industrial, 41% o de Edificações e 5% o de Administração. Vale destacar que o curso técnico em Administração teve sua primeira turma de concluintes no primeiro semestre de 2014 o que justifica a pequena participação.

Gráfico 01 – Curso Concluído



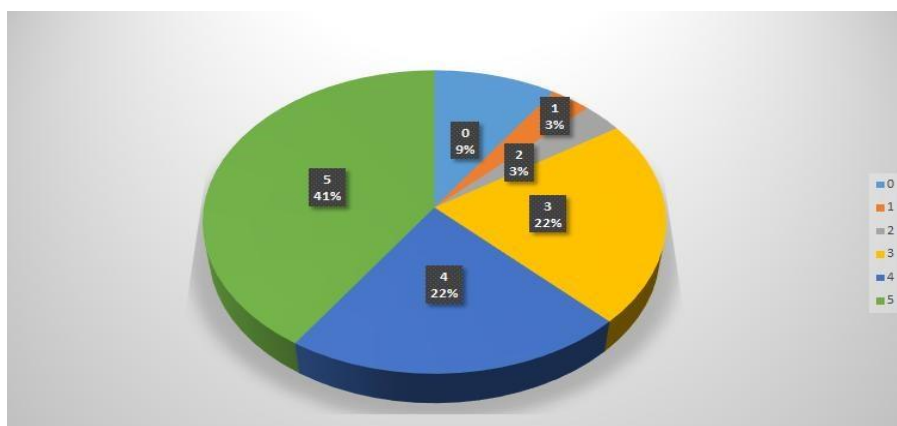
Fonte: Autoria própria

Quando tecemos uma análise sobre a faixa etária dos participantes, verificamos que 65% dos respondentes estão na faixa etária entre vinte e trinta anos, o que demonstra que são pessoas que estão em plena faixa produtiva e que não estão há tanto tempo fora da escola.

Inserção Profissional

Ao colher informações sobre o nível de satisfação a respeito da qualidade da formação ofertada durante o curso, representada no gráfico 2, constatamos que 63% dos participantes apontaram índice entre 4 e 5 para nível de satisfação em relação aos conhecimentos adquiridos e a ajuda no ambiente de trabalho.

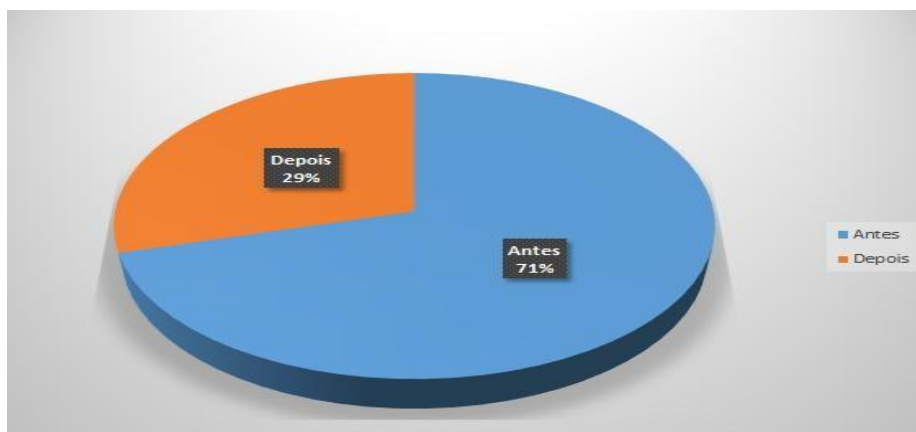
Gráfico 02 – Nível de satisfação com a qualidade da formação



Fonte: Autoria própria

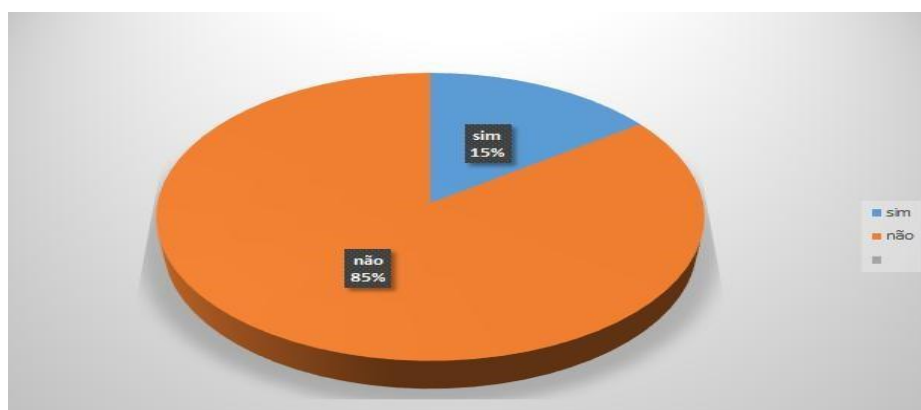
Nos gráficos 3 e 4, verifica-se que como 71% já estava empregado antes do curso, acredita-se que por isso 85% dos participantes não obtiveram incremento financeiro em sua renda.

Gráfico 03 – Empregados antes do curso



Fonte: Autoria própria

Gráfico 04 – Incremento financeiro



Fonte: Autoria própria

A junção dos índices representados no gráficos 03 e 04 e a constatação de que 79% desses alunos após o término do curso não atuam na área de formação, demonstram que a inserção no mercado de trabalho após a conclusão do curso ou a mudança da área de trabalho voltando as

atividades para a área de formação ainda é muito baixa. Indicando que a instituição precisa desenvolver meios que favoreçam essa ponte entre alunos e colocações de emprego, seja no recrutamento de vagas de estágio, no fechamento de acordo com setores de recrutamento das empresas na região ou ainda com a criação de um empresa júnior dentro da própria instituição. As dificuldades que foram citadas pelo alunos foram referentes a adaptação, poucas oportunidades na cidade de origem dos egressos, falta de experiência e receio em não possuir graduação dispondo apenas de um diploma de técnico.

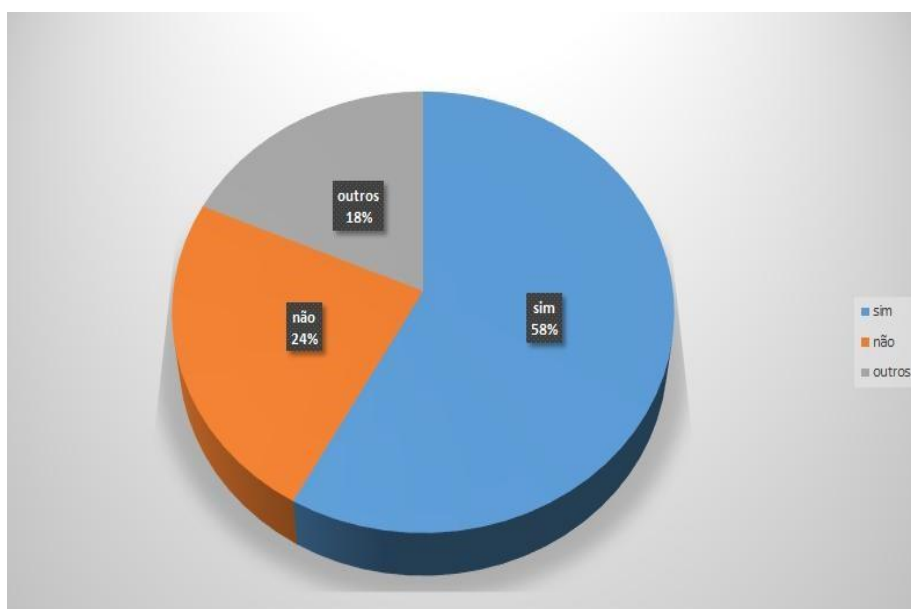
Qualidade/Satisfação com o Curso

Ao optarmos pela junção das informações que caracterizam a qualidade do curso ofertado, a preparação para a atuação e a prática docente. Tivemos como resultado:

- 59% apontaram índice quatro e cinco referente a condição de se sentirem aptos a atuar na área de formação;
- 75% consideram que o curso colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal;
- 65% dos participantes atribuíram o conceito ótimo em relação a atuação dos docentes do curso, 28% de bom e 7% regular. O que demonstra a satisfação com a atuação dos docentes, expressa no gráfico 5.

Ao levantarmos informações sobre a estrutura curricular dos cursos, 58% indicaram como úteis os conteúdos do curso para o desenvolvimento de sua ocupação profissional. Foram citadas como disciplinas básicas na grade curricular: desenho técnico, gestão administrativa, matemática, cálculo e programação.

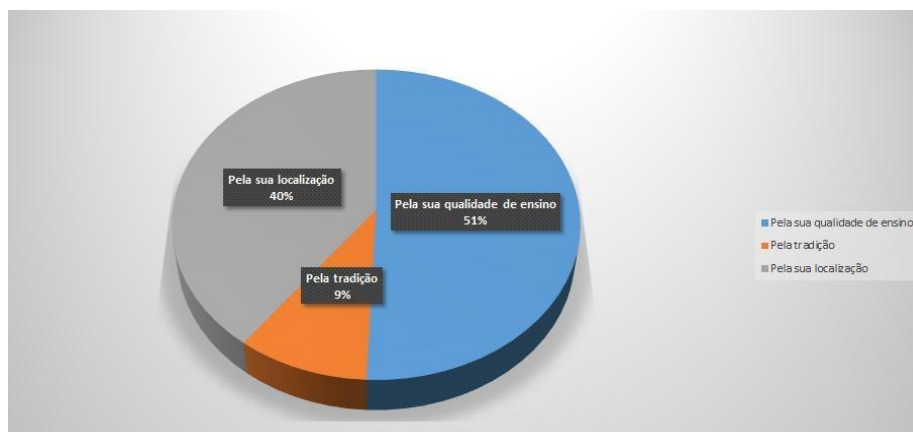
Gráfico 05 – Conhecimento aprendidos foram uteis?



Fonte: Autoria própria

Quando questionados sobre os motivos que os levaram a escolher a instituição, 51% escolheram a instituição pela sua qualidade de ensino, 40% pela localização e 9% pela tradição.

Gráfico 06 – Porque escolheram o IFSP?



Fonte: Autoria própria

Considerações Finais

Dessa forma, a coleta de todas essas informações nos permitiu destacar alguns dados que nos parecem relevantes para uma reflexão institucional:

É necessário abrir discussões dentro da instituição sobre a implementação de ações que visem aproximar a oferta e a qualidade dos cursos das demandas geradas não só pelo mercado de trabalho regional, como também pela própria sociedade, pois é baixa a relação entre a atuação profissional e a área de formação do egressos;

Fica evidente a necessidade de se desenvolver ações que atendam as expectativas dos egressos na promoção de atividades que garantam à formação continuada, como palestras, seminários, congressos, fóruns e a integração dos alunos ingressantes com ex-alunos.

A continuidade do projeto se apresenta como importante instrumento de avaliação institucional que deve ser fomentado pela instituição.

Agradecimento e Apoios

Agradecemos a Pro Reitoria de Extensão que por meio do comunicado 001/2014 CEX em atendimento da Portaria nº3639 de 25 de julho de 2013 IFSP e a resolução do Conselho Superior do IFSP nº568, assim como aos gestores do Câmpus que possibilitaram o desenvolvimento do presente projeto.

Referências

SILVESTRE, Ana Lúcia. **A influência da educação profissional na trajetória pessoal e profissional dos egressos do curso técnico em agropecuária: um estudo de caso do IFSP de Minas - Campus Machado**. 2010. 183 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade de Brasília, 2010 Disponível em: http://www.mch.ifsuldeminas.edu.br/~biblioteca/biblioteca_digital/Documentos/2008_AnaLuciaSilvestre.pdf. Acesso em: 27 out. 2014.